



NAVEGANDO PELAS LINHAS DOS EDUCANDOS: análise dos conteúdos literários oriundos da primeira oficina do projeto Navegando na Poesia.

Wanderson do Nascimento Souza – Graduado pelo Curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal Fluminense - IFF

Ana Clara Lopes Borges - Especialista pelo Curso de Divulgação e Popularização da Ciência da Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ

Rachel Carvalho - Doutoranda pelo curso de Democracia no século XXI da Universidade de Coimbra

Neila Ferreira da Silva de Jesus - Mestra pelo curso de Ensino e suas Tecnologias do Instituto Federal Fluminense - IFF

Contatos: wanderson.nascimento@associacaoraizes.org.br; ana.borges@associacaoraizes.org.br;
rachel.carvalho@associacaoraizes.org.br; neila.ferreira@associacaoraizes.org.br.

Objetivo

Analisar as produções poéticas de crianças no contexto da primeira oficina promovida pelo projeto Navegando na Poesia, a fim de compreender as apropriações e produções de sentidos sobre a função social de textos que circulam os campos da vida social. Objetivos específicos:

- Observação e estudo das inferências apresentadas pelas crianças após as experiências mediadas no contexto da oficina em questão;
- Caracterizar as poesias produzidas por crianças que estão no 3 e 4 ano do ensino fundamental da rede pública, e situar a produção escrita enquanto documento e fonte de pesquisa do projeto Navegando na Poesia.
- Refletir sobre a realização de ações educativas de educação não formal no contexto de escolas de ensino formal e suas potencialidades para os processos de aprendizagem/ensino da literatura e da Língua Portuguesa.

Justificativa

A língua é um instrumento de construção de sentidos, cidadania e identidade, pelo qual o indivíduo compreende, constrói e transforma o mundo. E a literatura, sob essa perspectiva, é um meio pelo qual se potencializa, segundo Manoel de Barros (2010), um modo de transver a realidade. Considerando essa potencialidade, sobretudo por meio da poesia, promover e incentivar a leitura e a escrita, em diálogo com a cultura local e regional, é o objetivo central do projeto Navegando na poesia. Os agenciamentos artísticos integram o projeto como uma dimensão potencializadora para aprendizagem e para o desenvolvimento de um olhar sensível para o mundo. Sendo assim, a presente pesquisa se justifica pelo interesse de mapear e analisar os desdobramentos da primeira das 6 oficinas propostas pelo projeto.

Introdução

O Navegando na poesia é um projeto realizado pela Associação Raízes em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socio Ambiental, com duração de 3 anos. Teve sua primeira edição entre os anos de 2018 e 2021, nesse período, foram atendidas 40 escolas da rede pública de ensino de 6 municípios da Bacia de Campos, sendo eles: Campos dos Goytacazes, Carapebus, Quissamã, São Francisco de Itabapuana, São João da Barra e Macaé. Em 2022, o Navegando na Poesia retoma a sua embarcação para navegar em novos mares. O projeto agora, com uma equipe maior, contempla mais 5 municípios da Bacia de Campos, sendo eles: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu e Rio das Ostras. O projeto abarcará a realização de 1.116 intervenções artístico-pedagógicas organizadas em 6 oficinas literárias, com objetivos e temáticas diferentes. As oficinas serão ministradas para educandos de 3º e 4º Anos do Ensino Fundamental, de escolas municipais em 11 cidades na região da bacia de Campos.



Metodologia

Idealizamos um estudo exploratório baseado em metodologias de natureza qualitativa. O corpus será formado por registros elaborados por educandos do terceiro ano do ensino fundamental, durante a primeira oficina. Os processos metodológicos foram organizados nas seguintes etapas seguindo os critérios da intervenção pedagógica proposta por Damiani (2013):

- Planejamento;
- Implementação;
- Avaliação e coleta de dados;
- Análise dos dados - Análise conteúdo Bardin (2013)

Metodologia – Instrumentos de pesquisa e análise

- Produções dos educandos: as produções serão utilizadas para avaliação diagnóstica e formativa;
- Questionários: serão utilizados enquanto ferramentas para buscar indicadores em relação a contribuição das oficinas para a promoção da leitura e da escrita.

A análise será realizada com base na análise de conteúdo de Bardin (2010) e à luz do aporte teórico. Buscamos a imersão na leitura dos textos e sistematização dos conteúdos, a partir da interpretação das informações contidas nas produções. A análise compreenderá as seguintes etapas:

- Pré-análise/leitura compreensiva;
- Exploração do material/leituras sucessivas;
- Tratamento dos dados;
- Interpretação por inferências;

Referencial Teórico

Com intuito de construir um projeto compromissado com a autonomia dos educandos e que valorize as múltiplas formas de expressão artística da infância, nossa embarcação toma como norte os seguintes autores:

- Paulo Freire: Por meio da educação emancipatória e crítica, buscamos respeitar as identidades regionais e as dos sujeitos das ações.
- Magda Soares: Tendo como objetivo a promoção e o incentivo da leitura e da escrita, a autora apresenta importantes conceitos sobre letramento e também adverte sobre a importância da escolha de um método para a realização de ações educativas.
- Augusto Boal e Viola Spolin: Pensando em metodologias para alcançar os objetivos do Navegando na Poesia, ancoramos nossa metodologia na Pedagogia do Teatro. Boal e Spolin oferecem a partir dos jogos teatrais “libertação dos corpos e ideias”, promovendo fluidez às nossas práticas com os educandos.
- Nelly Novaes Coelho: Visando entender as múltiplas formas de conceber a poesia e o fazer poético, a autora aponta o norte quando afirma que “poesia não é só palavra”. Se se aprende a ler e escrever, lendo e escrevendo, é assim que buscamos orientar nossos momentos de trabalho com os educandos.
- Manoel de Barros: Buscamos por meio da poesia de Manoel de Barros compreender o universo sensível das relações intrínsecas entre infância, natureza e o fazer poético.

Resultados esperados

A partir da implementação da Intervenção Pedagógica, espera-se observar no processo de aprendizagem dos educandos, indícios de maior disposição para leitura e escrita; criatividade na produção de poesias; conscientização do corpo e das emoções; expressão e utilização de diferentes linguagens/tipos de textos para se comunicar.

Considerações Finais

Esperamos que a pesquisa aponte de que maneira a prática educativa da oficina 1 contribuiu para o incentivo a leitura e a escrita dos sujeitos da pesquisa. Para além, esperamos contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos presentes nas práticas educativas não formais, a partir da apropriação e significação das experiências de crianças em contato com a literatura de forma lúdica e participativa. Temos ainda a expectativa de construir e disseminar conhecimento e para possíveis parcerias e trocas entre a educação formal e as práticas da educação não formal.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BARROS, Manoel. **Poesia Completa**. São Paulo: Leya, 2010

BOAL, Augusto. **A Estética do Oprimido**. Editora Garamond: Rio de Janeiro, 2009

COELHO, Novaes Nelly. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

DAMIANI, M. F.; ROCHERFORT, R. S.; CASTRO, R. F.; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. S. **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica**. Cadernos de Educação, n. 45, p. 57-67, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 4a edição, 1997.

IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua - PNAD CONTÍNUA: Educação 2017**. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101576>>. Acesso em:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19**. Brasília: Governo Federal, 2021.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais na sala de aula: um manual para o professor**. Tradução de Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Perspectiva, 2012.

_____. **Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin**; tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012.

UNICEF. **Educação brasileira em 2022 – a voz de adolescentes**. Brasília (DF): Escritório da Representação do UNICEF no Brasil, 2022.

